

XIII Domingo do tempo comum B

*Não foi Deus quem fez a morte,
nem Ele se alegra com a perdição dos vivos.
Pela criação deu o ser a todas as coisas. (Sab 1,13.14)*



Leitura I

Sabedoria 1,13-15; 2,23-24

Não foi Deus quem fez a morte, nem Ele Se alegra com a perdição dos vivos. Pela criação deu o ser a todas as coisas, e o que nasce no mundo destina-se ao bem. Em nada existe o veneno que mata, nem o poder da morte reina sobre a terra, porque a justiça é imortal. Deus criou o homem para ser incorruptível e fê-lo à imagem da sua própria natureza. Foi pela inveja do Diabo que a morte entrou no mundo, e experimentam-na aqueles que lhe pertencem.

Leitura II

2 Coríntios 8,7.9.13-15

Irmãos e irmãs: Já que sobressaís em tudo – na fé, na eloquência, na ciência, em toda a espécie de atenções e na caridade que vos ensinámos – deveis também sobressair nesta obra de generosidade. Conheceis a generosidade de Nosso Senhor Jesus Cristo: Ele, que era rico, fez-Se pobre por vossa causa, para vos enriquecer pela sua pobreza. Não se trata de vos sobrecarregar para aliviar os outros, mas sim de procurar a igualdade. Nas circunstâncias presentes, aliviad com a vossa abundância a sua indigência, para que um dia eles aliviem a vossa indigência com a sua abundância. E assim haverá igualdade, como está escrito: "A quem tinha colhido muito não sobrou, e a quem tinha colhido pouco não faltou".

Naquele tempo, depois de Jesus ter atravessado de barco para a outra margem do lago, reuniu-se uma grande multidão à sua volta, e Ele deteve-Se à beira-mar. Chegou então um dos chefes da sinagoga, chamado Jairo. Ao ver Jesus, caiu a seus pés e suplicou-Lhe com insistência: "A minha filha está a morrer. Vem impor-lhe as mãos, para que se salve e viva". Jesus foi com ele, seguido por grande multidão, que O apertava de todos os lados. Entretanto, vieram dizer da casa do chefe da sinagoga: "A tua filha morreu. Porque estás ainda a importunar o Mestre?". Mas Jesus, ouvindo estas palavras, disse ao chefe da sinagoga: "Não temas; basta que tenhas fé". E não deixou que ninguém O acompanhasse, a não ser Pedro, Tiago e João, irmão de Tiago. Quando chegaram a casa do chefe da sinagoga, Jesus encontrou grande alvoroço, com gente que chorava e gritava. Ao entrar, perguntou-lhes: "Porquê todo este alarido e tantas lamentações? A menina não morreu; está a dormir". Mas riram-se d'Ele. Jesus, depois de os ter mandado sair a todos, levando consigo apenas o pai da menina e os que vinham com Ele, entrou no local onde jazia a menina, pegou-lhe na mão e disse: "Talita Kum", que significa: "Menina, Eu te ordeno: Levanta-te". Ela ergueu-se imediatamente e começou a andar, pois já tinha doze anos. Ficaram todos muito maravilhados. Jesus recomendou insistentemente que ninguém soubesse do caso e mandou dar de comer à menina.

XIII Domingo do tempo comum B

*Não foi Deus quem fez a morte,
nem Ele se alegra com a perdição dos vivos.
Pela criação deu o ser a todas as coisas. (Sab 1,13.14)*



Leitura I

Sabedoria 1,13-15; 2,23-24

Não foi Deus quem fez a morte, nem Ele Se alegra com a perdição dos vivos. Pela criação deu o ser a todas as coisas, e o que nasce no mundo destina-se ao bem. Em nada existe o veneno que mata, nem o poder da morte reina sobre a terra, porque a justiça é imortal. Deus criou o homem para ser incorruptível e fê-lo à imagem da sua própria natureza. Foi pela inveja do Diabo que a morte entrou no mundo, e experimentam-na aqueles que lhe pertencem.

Leitura II

2 Coríntios 8,7.9.13-15

Irmãos e irmãs: Já que sobressaís em tudo – na fé, na eloquência, na ciência, em toda a espécie de atenções e na caridade que vos ensinámos – deveis também sobressair nesta obra de generosidade. Conheceis a generosidade de Nosso Senhor Jesus Cristo: Ele, que era rico, fez-Se pobre por vossa causa, para vos enriquecer pela sua pobreza. Não se trata de vos sobrecarregar para aliviar os outros, mas sim de procurar a igualdade. Nas circunstâncias presentes, aliviad com a vossa abundância a sua indigência, para que um dia eles aliviem a vossa indigência com a sua abundância. E assim haverá igualdade, como está escrito: "A quem tinha colhido muito não sobrou, e a quem tinha colhido pouco não faltou".

Naquele tempo, depois de Jesus ter atravessado de barco para a outra margem do lago, reuniu-se uma grande multidão à sua volta, e Ele deteve-Se à beira-mar. Chegou então um dos chefes da sinagoga, chamado Jairo. Ao ver Jesus, caiu a seus pés e suplicou-Lhe com insistência: "A minha filha está a morrer. Vem impor-lhe as mãos, para que se salve e viva". Jesus foi com ele, seguido por grande multidão, que O apertava de todos os lados.

Ora, certa mulher que sofria de uma perda de sangue havia doze anos, que sofrera muito nas mãos de vários médicos e gastara todos os seus bens, sem ter obtido qualquer resultado, antes piorava cada vez mais, tendo ouvido falar de Jesus, veio por entre a multidão e tocou-Lhe por detrás no manto, dizendo consigo: "Se eu, ao menos, tocar nas suas vestes, ficarei curada". No mesmo instante estancou a perda de sangue e sentiu no seu corpo que estava curada da doença. Jesus notou logo que saíra uma força de Si mesmo. Voltou-Se para a multidão e perguntou: "Quem tocou nas minhas vestes?". Os discípulos responderam-Lhe: "Vês a multidão que Te aperta e perguntas: 'Quem Me tocou?'". Mas Jesus olhou em volta, para ver quem Lhe tinha tocado. A mulher, assustada e a tremer, por saber o que Lhe tinha acontecido, veio prostrar-se diante de Jesus e disse-Lhe a verdade. Jesus respondeu-lhe: "Minha filha, a tua fé te salvou". Ainda Ele falava, quando vieram dizer da casa do chefe da sinagoga: "A tua filha morreu. Porque estás ainda a importunar o Mestre?". Mas Jesus, ouvindo estas palavras, disse ao chefe da sinagoga: "Não temas; basta que tenhas fé". E não deixou que ninguém O acompanhasse, a não ser Pedro, Tiago e João, irmão de Tiago. Quando chegaram a casa do chefe da sinagoga, Jesus encontrou grande alvoroço, com gente que chorava e gritava. Ao entrar, perguntou-lhes: "Porquê todo este alarido e tantas lamentações? A menina não morreu; está a dormir". Mas riram-se d'Ele. Jesus, depois de os ter mandado sair a todos, levando consigo apenas o pai da menina e os que vinham com Ele, entrou no local onde jazia a menina, pegou-lhe na mão e disse: "Talita Kum", que significa: "Menina, Eu te ordeno: Levanta-te". Ela ergueu-se imediatamente e começou a andar, pois já tinha doze anos. Ficaram todos muito maravilhados. Jesus recomendou insistentemente que ninguém soubesse do caso e mandou dar de comer à menina.